



B0059

PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO: O IDEALIZADO E O VIVIDO.

Clara F. de O. Sanfelice (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Antonieta K. K. Shimo (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A mulher, antes de ser mãe, possui um conjunto de intenções relacionadas com a amamentação. Após a maternidade, ela pode encontrar diferenças com relação à suas expectativas. O objetivo deste estudo é identificar as diferenças encontradas entre as expectativas em relação à amamentação durante a gravidez e a sua vivência no pós-parto. É um estudo exploratório, descritivo e quali-quantitativo. Realizou-se em uma UBS de Campinas, com primíparas, entre Janeiro e Julho de 2005. A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de entrevista semi-estruturada em dois diferentes momentos: 1) nos últimos dois meses de gestação; 2) um mês após o parto. As entrevistas foram gravadas e transcritas. Após comparação entre o idealizado e o vivido, encontraram-se três eixos de respostas: a) mães que vivenciaram aquilo que esperavam durante a gestação, sendo esta uma expectativa positiva acerca do aleitamento e que se concretizou durante a sua vivência (7,69%); b) vivência daquilo que esperavam, sendo esta uma expectativa não positiva (53,84%); e c) mães que vivenciaram o aleitamento diferente daquilo que idealizavam, sendo que o vivenciado foi pior do que o idealizado (38,46%). O estudo evidenciou-se como fundamental para a compreensão da experiência da amamentação como singular para cada mulher, compreendendo que ao vivenciá-la, cada uma procurou tornar real tudo o que aprendeu durante sua vida e gravidez.

Saúde da mulher - Puerpério - Aleitamento materno